

UNIDADE: O HOMEM	TEMA BÁSICO: PAZ, A GRANDE CONQUISTA	▼ C.E.A. I-17- 01
---------------------	---	----------------------

OBJETIVO: Identificar a paz como a grande conquista da alma, resultante da sua harmonização com a Lei Divina.

1. ATIVIDADE DINÂMICA: sugestões no MA-03 e MA-05.

2. HARMONIZAÇÃO INICIAL

3. ATIVIDADE INTRODUTÓRIA

3.1-Dizer:

– Uma senhora teve uma doença muito grave e ao curar-se resolveu que o resto de sua vida trabalharia como voluntária no Instituto do Câncer, ainda que enfrentando as dificuldades do trânsito de uma cidade grande. Um homem é foragido da cadeia. Chegou a um campo onde há muito Sol e muitos pássaros, para descansar um pouco. De vez em quando, olha ansioso para todos os lados.

3.2-Perguntar:

– **Qual dessas pessoas sente mais paz? A senhora que está na cidade grande ou o homem que está no belo campo?**

4- ATIVIDADE REFLEXIVA

4.1-Ouvir os participantes. Levá-los a refletir que a paz não depende tanto do lugar onde se está, ou dos bens que se tem ou seja, de um estado exterior, mas de um estado interior, de consciência tranqüila.

4.2-Narrar o caso:

Um homem certa vez, procurou um sábio e perguntou-lhe;

– Vivo atormentado. Estou velho e doente. Não tenho família, portanto não tenho herdeiros. Vivo só e tenho medo que ladrões invadam a minha casa e me matem para roubar. Já coloquei alarme e contratei seguranças. Mas não tenho paz. O que devo fazer para encontrar a paz? O sábio respondeu:
– A falta de paz vem do apego exagerado a todos os seus bens. Por que não experimenta dar uma finalidade mais útil a seus bens? Por que não beneficiar outras pessoas?

– Mas, como? respondeu o homem. Tudo que tenho é fruto de trabalho. Comecei cedo , lutei muito. Tenho uma fábrica. Sou um homem responsável. Por que beneficiar outras pessoas?
– Torne seus bens mais úteis. Ajude os necessitados. Pense nisso! Vá em paz! concluiu o sábio.
O homem saiu pensativo... O tempo passou. Anos mais tarde o homem voltou a procurar o sábio.
– O senhor lembra de mim? – disse o homem.
– Sim, claro. Parece mais jovem. Vejo que está bem – respondeu o sábio.
– Segui o seu conselho. Não estou mais doente. A fábrica não é só minha. Tenho sócios. Com isso ganhei uma família. Os filhos deles me chamam de avô. A fábrica mantém cursos para que todos possam estudar. Minha casa vive rodeada de amigos. Não tenho medo de estranhos por que não vivo mais sozinho. E, acima de tudo vim agradecer-lhe porque encontrei a paz.
– Fico feliz, mas o conselho não é meu. É recomendação de Jesus.

4.3- Debater com o grupo o caso apresentado concluindo:

☞ Quando a nossa felicidade depender de coisas materiais ou de pessoas, se as perdemos, perdemos também a felicidade e a paz.

☞ A paz verdadeira surge da consciência tranqüila , feliz e que confia em Deus.

☞ Os erros que cometemos no passado fizeram parte do nosso aprendizado. Não devemos fixar culpa mas sim ter decisão firme de não repetir os mesmos erros.

☞ Quem alimenta ódios, de qualquer natureza: violência, egoísmo, ambição exagerada, jamais alcançará a paz e nem auxiliará na paz do mundo.

☞ Nenhuma ação de violência doméstica ou social nos conduzirá à paz.

5- ATIVIDADE CRIATIVA

Pedir que os participantes formem duplas e cite atos que contribuam para a paz. Anotar no quadro.

Em seguida, o educador ordenará as citações compondo um poema com o seguinte título:

Trabalho pela paz quando...

6- HARMONIZAÇÃO FINAL / PRECE

6.1- Relaxamento na forma habitual. Pedir que cada um escolha e visualize uma cena que revele paz entre os homens.

6.2- Meditar:

Busco a paz na harmonia com Deus.

7- AUTO-AVALIAÇÃO

FONTE: EDUCAÇÃO DO SER INTEGRAL